

Economia

DIA A DIA

diadia@redetribuna.com.br

Italianos negociam com Cariacica

Representantes de uma indústria química italiana do setor de reciclagem procuraram a Prefeitura de Cariacica, em busca de uma área para instalar um parque fabril. O poder público municipal já começou a estudar locais para receber o investimento.

Conforme informações de bastidores, a negociação se deve a diálogos dos empreendedores com o governador Renato Casagrande, durante visita de comitiva capixaba à Itália, em setembro.

A meta é que o projeto seja uma parceria com uma empresa capixaba que atua na Serra. Com isso, ela seria responsável pela produção, utilizando o know-how da empresa europeia. Caso o negócio se concretize, a indústria serrana se mudará para Cariacica, onde terá as atividades ampliadas, numa unidade maior.

O município cariaciquense tem sido sondado por outras empresas, entre elas do segmento de logística. Além disso, diversas instituições financeiras estão buscando abrir novas agências na cidade, entre elas o Bradesco e o Banco do Brasil.



Empresas e as sacolas

Na luta contra o impacto que as sacolas plásticas causam ao ambiente, para as indústrias do setor de plástico no Estado a melhor arma é fazer com que os recipientes suportem até 6 quilos e educar funcionários de supermercados e consumidores a aproveitarem ao máximo essa capacidade.

A partir daí, campanhas de conscientização e aposta na reciclagem.

Reciclagem em 3º lugar

A reciclagem está em terceiro na lista das prioridades para reduzir o impacto ambiental das sacolas, prevista na Lei Nacional de Resíduos Sólidos, segundo a promotora Isabela de Deus Cordeiro, do Centro de Apoio ao Meio Ambiente do Ministério Público Estadual.

Primeiro vêm a não criação de lixo e a redução do uso. Por isso a ação pelo uso das embalagens biodegradáveis.